

Domingo, 03 de Maio de 2026

Lula condena ofício a Moraes: 'Eles fazem tanta barbaridade, e eu nunca critiquei'

DO GOVERNO TRUMP

g1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) condenou, neste domingo (1º), a manifestação do governo dos Estados Unidos, liderado por Donald Trump, à atuação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

"Você veja que os Estado Unidos quer processar o Alexandre de Moraes, porque ele tá querendo prender um cara brasileiro que está lá nos Estados Unidos fazendo coisa contra o Brasil o dia inteiro", disse.

"Que história é essa de os Estados Unidos querer negar alguma coisa, e criticar a Justiça brasileira. Eu nunca critiquei a Justiça deles. Ele faz tanta barbaridade, eu nunca critiquei. Faz tanta guerra, mata tanta gente. Por que que eles vão querer criticar o Brasil", frisou.

Lula discursou durante encerramento da convenção nacional do PSB, que elegeu o prefeito de Recife, João Campos, como novo presidente da legenda.

A fala de Lula faz referência a um ofício que o governo brasileiro recebeu dos Estados Unidos falando sobre a atuação de Moraes. Segundo o Ministério da Justiça, o documento tem caráter meramente informativo e não resultará em qualquer encaminhamento por parte da pasta.



Alexandre de Moraes durante sessão em 27 de novembro de 2024 | Foto: Reuters/Adriano Machado

O documento foi uma resposta dos Estados Unidos às decisões judiciais que resultaram no bloqueio de redes sociais americanas no Brasil.

O movimento é tido como atípico, nos bastidores da diplomacia brasileira, mas visto como um “novo normal” do governo Trump.

De acordo com fontes do governo, o ofício sequer passou pela embaixada os Estados Unidos no Brasil. Foi direto do Departamento de Justiça dos EUA para o Ministério da Justiça brasileiro.

EUA vão barrar autoridades estrangeiras

Na quarta-feira (28), o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, anunciou restrições de visto contra autoridades estrangeiras que são "cúmplices de censura a americanos". Ele não citou quem será afetado, mas Moraes pode ser um dos alvos da medida.

Na semana passada, Rubio disse ao Congresso americano que há uma "grande chance" de o governo dos EUA sancionar o ministro do STF.

Após o anúncio, Jason Miller, um consultor de Trump, marcou Moraes na rede social X, insinuando que ele seria atingido pela medida.